

PEDRAS PRECIOSAS TAMBÉM SE ENCONTRAM ?

Vinha que vinha
Um olho na via
Outro na poesia

Vôte vistou Drummond

Mundo vasto mundo
Agora viela
Em direção ao poeta
E pedras e pedras
Das mesmas de Minas
Mas de ruas pregadas
E não pra topadas
Ou cata-tostões
No meio da rua
Num sol de a pino
Drummond Guimarães

A DOR MAIOR

Druida Drummond
Agora que nenhuma dor
Te deve ser mais estranha
Agora que das entranhas
Te arrancaram um teu ser
Agora que és Adão
Costelas nudez e pedaços
Te quero doar sem pudor
Camaleão pelo avesso
De cores que brilhem dentro
E te ofertar os meus braços